

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



NOZES E CASTANHAS NA COREIA DO SUL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA O BRASIL

Data: 12/12/2025

Posto: SEUL/COREIA DO SUL

Palavras-chave: Coreia do Sul; nozes; castanhas

Responsável: Ricardo Zanatta Machado - Adido Agrícola em Seul, Rodrigo Braune

Wanderley – Assistente técnico da adidância agrícola

SUMÁRIO:

O mercado sul-coreano de nozes e castanhas cresce impulsionado pela busca por alimentação saudável e por produtos práticos. Como o país praticamente não produz esses produtos, depende de importações, que em 2024 totalizaram US\$ 83,4 milhões e 10,7 mil toneladas. O abastecimento é concentrado em poucos países: o Vietnã domina a castanha de caju; o Peru, a castanha do Brasil; os EUA, as nozes pecã; e a Austrália e o Vietnã, as macadâmias sem e com casca. Para o Brasil, as tarifas aplicadas pela Coreia do Sul representam importante barreira competitiva, já que os concorrentes contam com preferências tarifárias. Nas tendências de consumo, cresce a demanda por lanches saudáveis, embalagens individuais e nozes/castanhas saborizadas.

O consumo de nozes e castanhas tem ganhado espaço na Coreia do Sul, impulsionado pela percepção de seus benefícios nutricionais e pela crescente busca por alimentos saudáveis e funcionais. Como o país não produz esses produtos internamente, o mercado depende fortemente de importações, com destaque para as amêndoas e as nozes.

Com relação aos produtos mais relevantes para o exportador brasileiro, apresentados na tabela abaixo, trata-se de um mercado relevante que, em 2024, importou US\$ 83,4 milhões e 10,7 mil toneladas. Entre os itens de maior interesse para o Brasil, destacam-se a castanha de caju sem casca (43,5%) e a macadâmia sem casca (23,1%). Na sequência, figuram as nozes pecã, com e sem casca (19,1%), as castanhas do Brasil sem casca (12,9%) e as macadâmias com casca (1,4%).

Tabela 1. Importações coreanas de nozes e castanhas, em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas).

Código HS	Produto	Valor (US\$ mil)	Volume (ton)
080132	Castanha de caju, sem casca	36.322	5.675
080122	Castanha do Brasil, sem casca	10.782	1.439
080121	Castanha do Brasil, com casca	0	0
08029990 ¹	Noz pecã, com e sem casca	15.925	1.540
080262	Macadâmia, sem casca	19.243	1.873
080261	Macadâmia, com casca	1.168	209
TOTAL		83.440	10.736

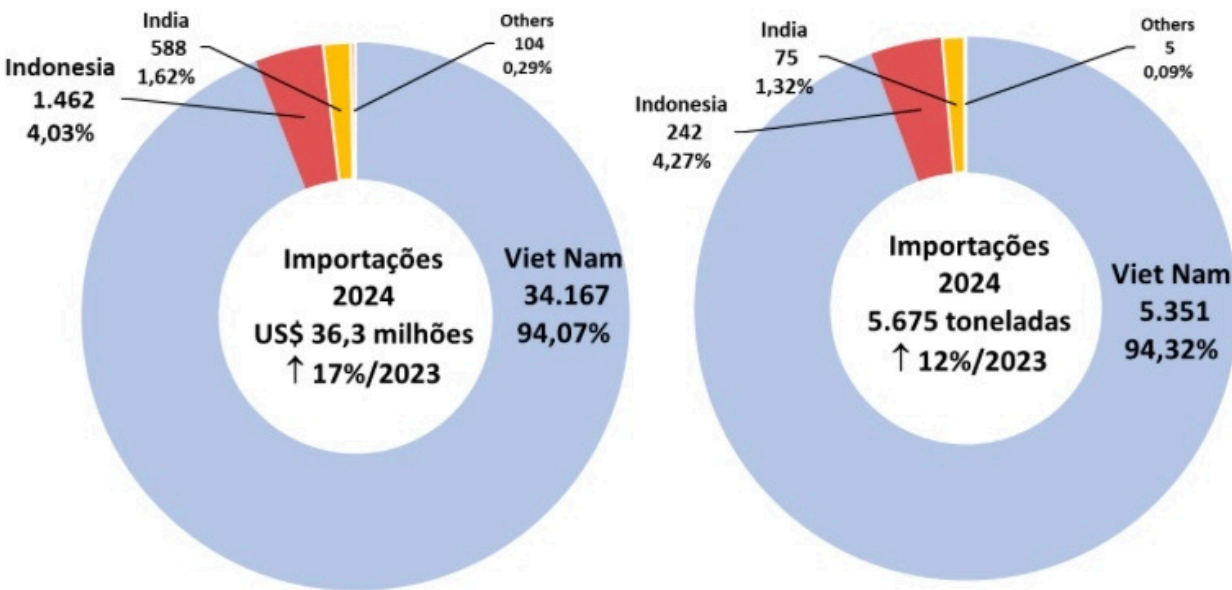
Fonte: Trademap (2025)

Castanha de caju, sem casca

O mercado é amplamente dominado pelo Vietnã, responsável por 94% das importações sul-coreanas. Indonésia (4,0%) e Índia (1,6%) completam a lista dos principais fornecedores.

¹ Código onde se enquadra noz pecã, com e sem casca, de acordo com o código tarifário coreano.

Gráfico 1. Importações coreanas de castanha de caju, sem casca (HS 080132), em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas).



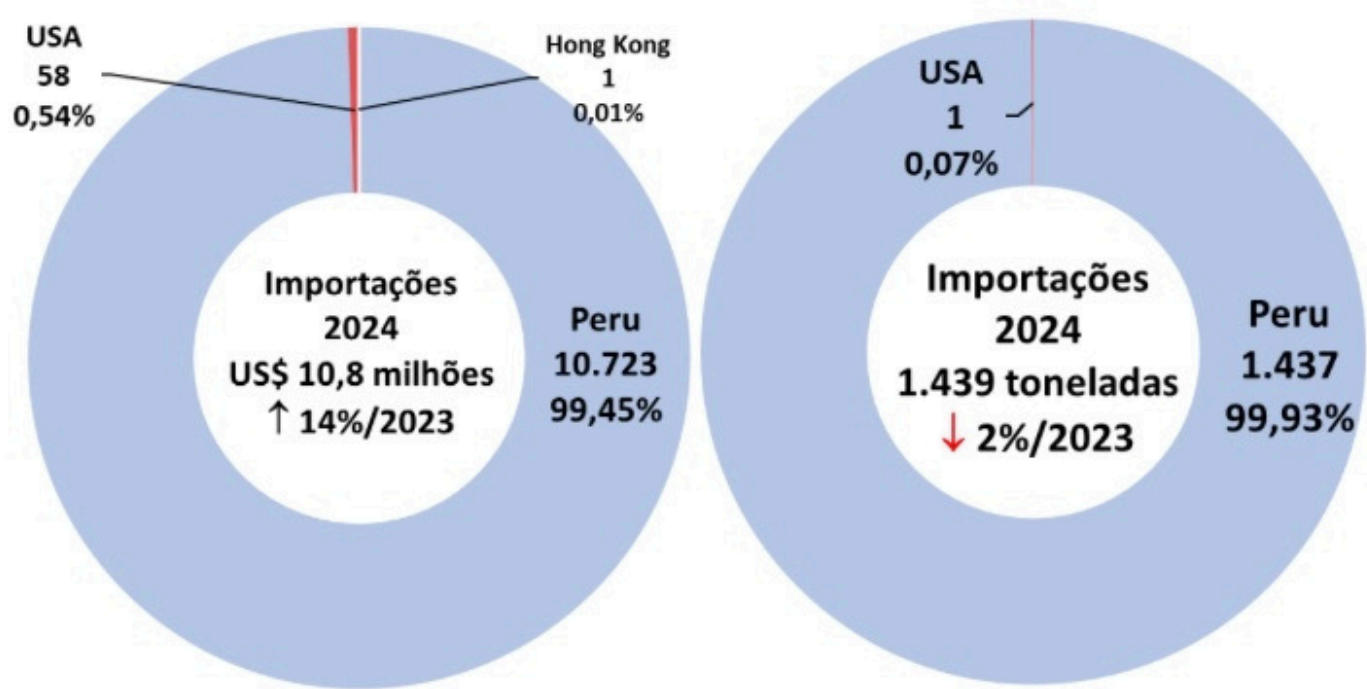
Fonte: Trademap (2025)

Castanha do Brasil

A Coreia do Sul não importa castanha do Brasil com casca.

No caso da castanha do Brasil sem casca, o mercado é praticamente monopolizado pelo Peru (99,5%), seguido pelos Estados Unidos (0,5%). O Brasil já foi fornecedor até 2021, mas desde então as exportações cessaram quase completamente.

Gráfico 2. Importações coreanas de castanha do Brasil, sem casca (HS 080122), em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas).



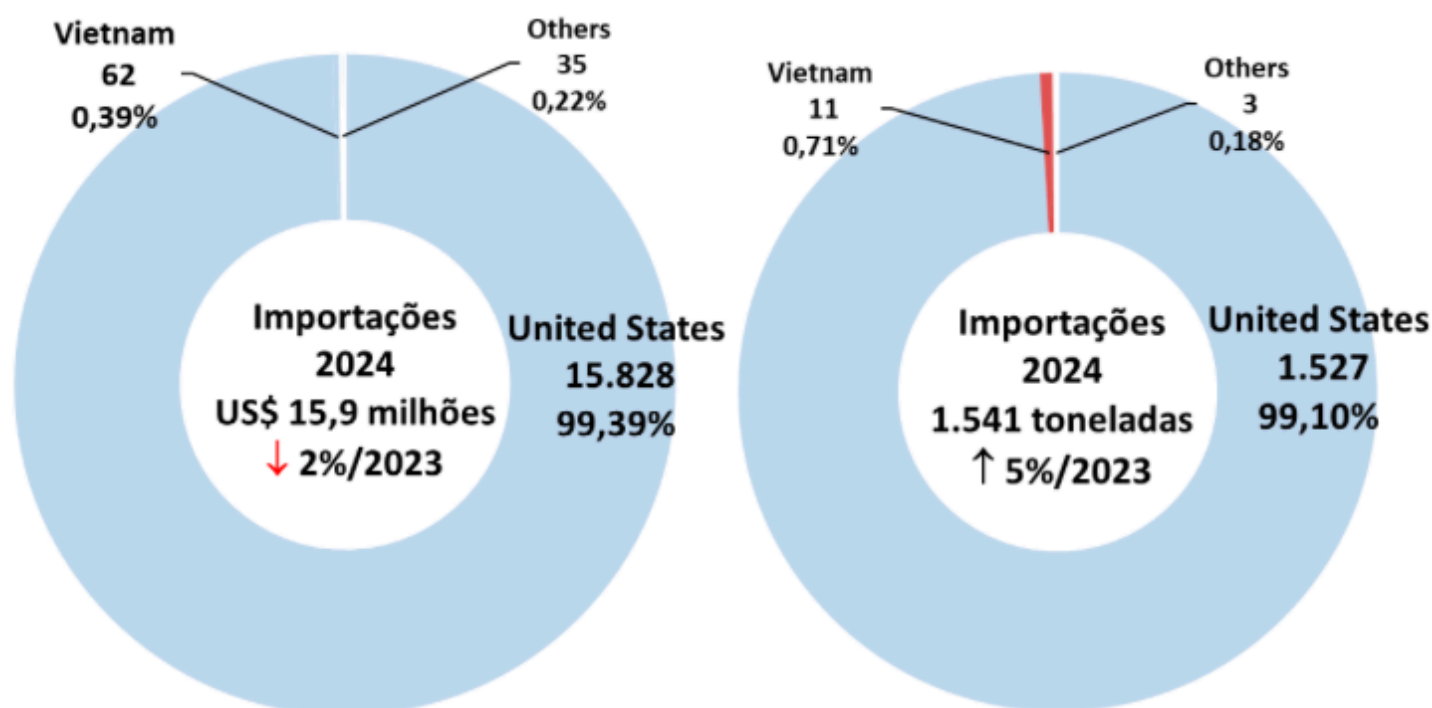
Fonte: Trademap (2025)

Nozes pecã

No código tarifário sul-coreano, as nozes pecã, com e sem casca, estão enquadradas no código tarifário 0802.99-99, onde estão enquadradas todas as nozes que não constam de códigos tarifários específicos².

As importações desse código tarifário possuem como maior fornecedor os Estados Unidos, com 98,1% de participação. China (1,3%), Vietnã (0,4%), Austrália (0,1%) e Tailândia (0,1%) aparecem de forma marginal.

Gráfico 3. Importações coreanas das nozes enquadradas no código tarifário coreano 0802.99-90, onde se incluem as nozes pecã, com e sem casca, em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas).

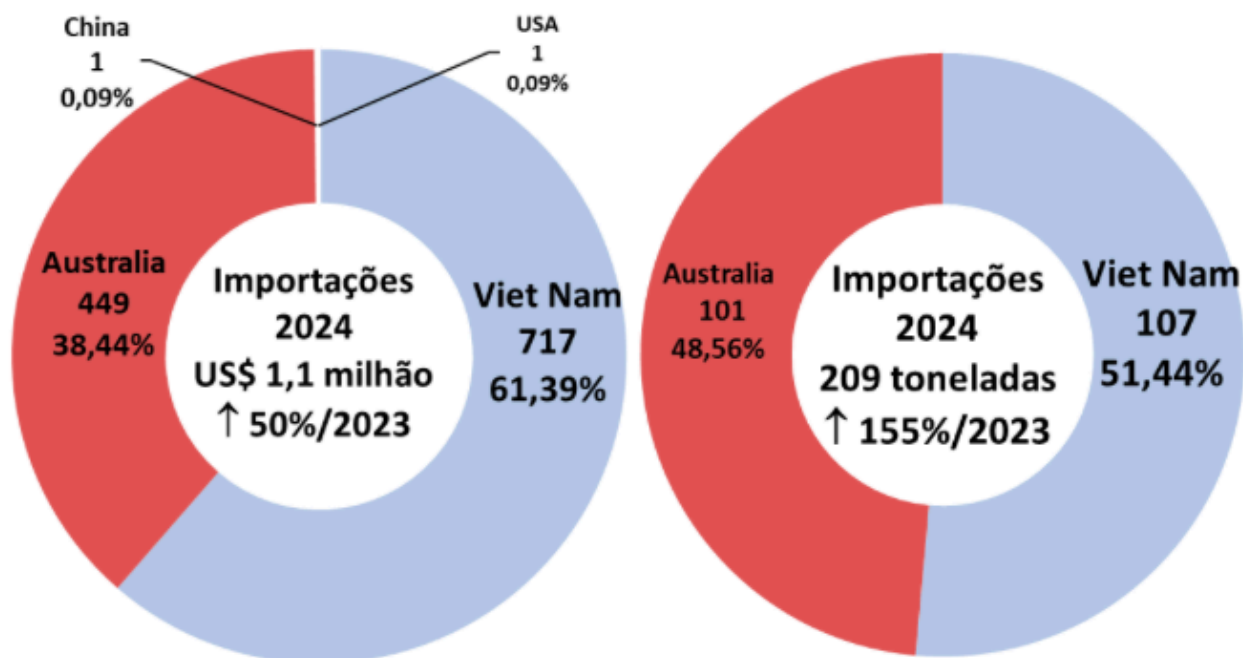


Fonte: Trademap (2025)

Macadâmia

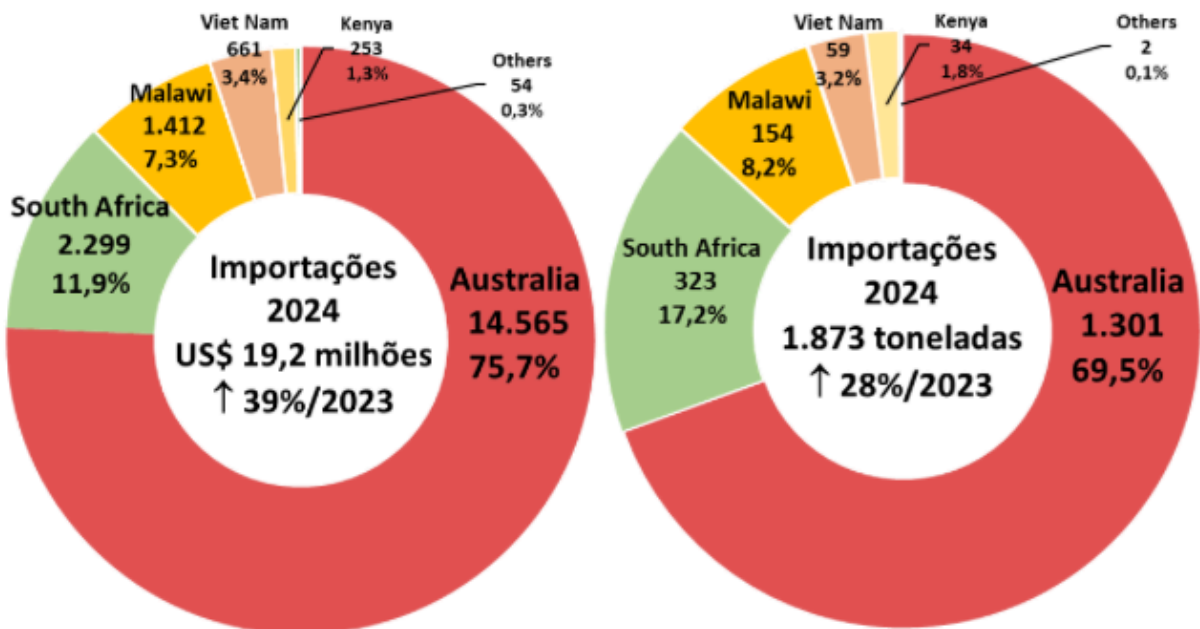
Para a macadâmia com casca (HS 080261), o mercado é dividido entre Vietnã (61,4%) e Austrália (38,4%). Já a macadâmia sem casca (HS 080262) apresenta maior diversidade de fornecedores, entre eles Austrália, África do Sul, Malawi, Vietnã, Quênia e Estados Unidos.

Gráfico 4. Importações coreanas de macadâmia, com casca (HS 080261), em 2025, em valor (mil dólares) e volume (toneladas).



Fonte: Trademap (2025)

Gráfico 5. Importações coreanas de macadâmia, sem casca (HS 080262), em 2025, em valor (mil dólares) e volume (toneladas).



Fonte: Trademap (2025)

Tarifas

As tarifas aplicadas pela Coreia do Sul constituem uma das principais barreiras ao ingresso dos produtos brasileiros. Esse desafio se agrava diante do fato de que os principais concorrentes contam com preferências tarifárias significativas, que, em sua maioria, são de 100% (tarifas de 0%). A tabela abaixo resume as condições aplicadas:

Tabela 2. Tarifas aplicadas às nozes e castanhas provenientes do Brasil e dos principais concorrentes.

Código HS	Produto	Tarifa aplicada ao Brasil (NMF)	Tarifa aplicada aos principais concorrentes
080132	Castanha de caju, sem casca	8%	Vietnã (0%), Indonésia (3,5%), Índia (8%), EUA (0%)
080122	Castanha do Brasil, sem casca	30%	Peru (0%)
080121	Castanha do Brasil, com casca	30%	Peru (0%)
0802999	Nozes pecã, com e sem casca	30%	EUA (0%), China (30%), Vietnã (0%), Austrália (0-28,5%), Tailândia (0-28,5%)
080262	Macadâmia, sem casca	30%	Austrália (0-18%), África do Sul (30%), Malawi (0%), Vietnã (0%), Quênia (0%) e EUA (0%).
080261	Macadâmia, com casca	30%	Vietnã (0%) e Austrália (0%-18%)

Requisitos fitossanitários

As castanhas de caju, do Brasil, nozes pecã e macadâmias com e sem casca podem ser exportadas para a Coreia do Sul mediante a apresentação de Certificado Fitossanitário, atestando condições sanitárias adequadas. As autoridades sanitárias coreanas exigem que as nozes e castanhas não contenham polpa para possibilitar a exportação.

Segurança alimentar e Limite Máximo de Resíduo (LMR)

As exportações devem cumprir com os requisitos constantes do Código Alimentar sul-coreano (Food Code), estabelecido pelo Ministério da Segurança dos Alimentos e Medicamentos (MFDS).

Além disso, a Coreia do Sul adota um sistema de lista positiva para agrotóxicos: quando não há LMR estabelecido para determinado ingrediente ativo, aplica-se automaticamente o limite de 0,01 ppm.

Registro de exportador e de produto

Os produtos não exigem registro prévio junto às autoridades sul-coreanas. Contudo, o estabelecimento exportador deve ser cadastrado no sistema do MFDS, em processo simples e realizado pelo próprio exportador ou pelo importador.

Hábitos e tendências de consumo³

O consumo de nozes e castanhas segue em expansão na Coreia do Sul, impulsionado sobretudo pelo interesse crescente por estilos de vida mais saudáveis. A busca por lanches nutritivos, reforçada pelo aumento do hábito de beber em casa e pelo foco no controle de peso desde a pandemia, fortaleceu a posição das castanhas como *snacks* funcionais, mesmo com seu alto teor calórico, graças aos benefícios associados à prevenção de doenças como hipertensão e diabetes tipo 2.

A conveniência é outro fator determinante. Embalagens individuais, sachês com fecho e produtos prontos para consumo atendem à rotina acelerada das grandes cidades e ao aumento dos lares unipessoais. Nesse cenário, barras energéticas e mixes de *nuts* ganham popularidade. Além disso, nozes e castanhas saborizadas — com sabores como *honey butter*, *wasabi* e outras variações — ampliam o apelo dos produtos, atraindo os consumidores locais.

Eventos e feiras de negócios

Uma forma eficaz de os exportadores brasileiros se aproximarem de potenciais importadores sul-coreanos é a participação em feiras de negócios. Nesse sentido, recomenda-se a presença de empresas nacionais na feira Seoul Food & Hotel, onde há, todos os anos, um pavilhão brasileiro organizado pelo MAPA, com o apoio da Embaixada do Brasil em Seul. Na edição de 2026, o evento será realizado entre 9 e 12 de junho.

³ Conforme GAIN Report, do USDA:

<https://apps.fas.usda.gov/newgainapi/api/Report/DownloadReportByFileName?fileName=Korea%20Tree%20Nut%20Market%20Brief%20Seoul%20ATO%20Korea%20-%20Republic%20of%20KS2025-0018>

Exemplos de nozes e castanhas mais vendidas na maior plataforma de e-commerce da Coreia do Sul (Coupang.com)

Castanha de caju



Embalagem de 400g
Origem: Indonésia, Vietnã e Camboja
Preço (US\$/100g): US\$ 2,02



Embalagem de 200g
Origem: Vietnã
Preço (US\$/100g): US\$ 1,73

Castanha do Brasil



Embalagem de 300g
Origem: Peru
Preço (US\$/100g): US\$ 3,37



Embalagem de 500g
Origem: Peru
Preço (US\$/100g): US\$ 3,55

Noz pecã



Embalagem de 200g
Origem: EUA
Preço (US\$/100g): US\$ 2,36



Embalagem de 400g
Origem: EUA
Preço (US\$/100g): US\$ 2,38

Macadâmia



Embalagem de 300g
Origem: Austrália
Preço (US\$/100g): US\$ 2,71



Embalagem de 300g
Origem: Austrália
Preço (US\$/100g): US\$ 3,14